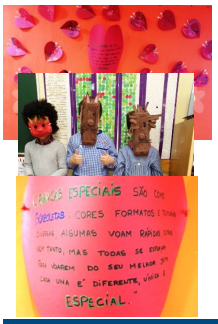
# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA DAMAIA

NEWSLETTER 12 FEVEREIRO 2020

**NESTA EDIÇÃO:**


- J.I. da Damaia
- J.I. da Cova da Moura
- Ensino em Par Pedagógico em Expressão e Educação Físico-Motora, Musical e Plástica
- Visita de estudo à Serra da Estrela
- Semana das Línguas
- Comemorações do Patrono da Escola

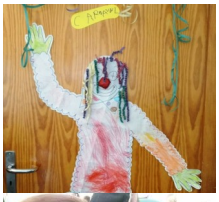

## J.I. DA DAMAIA




A sala 1 do jardim de infância da Damaia esteve a trabalhar o dia da amizade. Os alunos falaram sobre o que é a amizade e quem são os melhores amigos. Construíram uma borboleta que simboliza a amizade, sem ligar à cor e às diferenças. Porque todos somos especiais!

A vivência do Carnaval registou forte adesão por parte da maioria das crianças. Após sensibilização para a importância da reutilização de material de desperdício, face às questões de natureza ambiental, as crianças envolveram-se na construção de máscaras, a partir de caixas. Cada criança escolheu o animal e colaborou na construção da sua máscara. O entusiasmo e a alegria registados constituíram um forte indicador da satisfação que sentiram, quando se foram observar ao espelho, com as máscaras colocadas.

## J.I. DA COVA DA MOURA



O Jardim de Infância da Cova da Moura celebrou o Dia da Amizade (14 de fevereiro), que entre técnicas de expressão plástica e muita cor, sensibilizou as crianças para o valor do Amigo e de como se deve estimar. Para além de um trabalho exposto, cada uma das crianças ofereceu uma pequena lembrança em formato de coração a um "coleguinha".

Na sexta-feira, dia 21 de fevereiro as crianças vieram mascaradas para a escola com os seus disfarces preferidos. Foi um dia muito divertido e repleto de brincadeiras!

No dia 19 de fevereiro, as crianças do JI da Cova da Moura visitaram a Escola da Guarda – Guarda Nacional Republicana, em Queluz. As crianças assistiram a uma demonstração "encenada" pelas equipas cinotécnicas da GNR com os cães da Guarda. Depois, foi a vez de "experimentarem" os motociclos do 2.º Esquadrão da Unidade de Segurança e Honras de Estado da GNR. Em seguida, e muito aguardada, foi a vez de andarem a cavalo com o apoio imprescindível dos agentes da GNR. Por último, presenciaram uma demonstração e experimentaram os equipamentos dos Grupos de Intervenção de Proteção e Socorro e de Operações Especiais. Este dia foi especial e inesquecível!

## ENSINO EM PAR PEDAGÓGICO EM EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO FÍSICO-MOTORA, MUSICAL E PLÁSTICA

No âmbito do Projeto "*Ensino em Par Pedagógico em Expressão e Educação Físico-Motora, Musical e Plástica no Pré-Escolar e 1.º Ciclo*" , os alunos do 4.º A da EBI Padre Himalaia construíram máscaras com caixas de ovos.

## VISITA DE ESTUDO À SERRA DA ESTRELA

Nos dias 18 e 19 de fevereiro, mais de 80 alunos do 7.º ano da disciplina de EMRC e respetivos professores participaram na tão esperada visita de estudo à Serra da Estrela. A viagem iniciou-se manhã cedo em direção ao Mosteiro da Batalha, onde assistimos ao "Render da Guarda", efetuado por 2 "guardas" que, como forma de homenagem a todos os combatentes, ficam durante 1h imóveis a guardar o Túmulo do Soldado Desconhecido. O lugar exige silêncio e respeito! Estivemos à altura! Seguimos para Coimbra, cidade dos Amores, de Pedro e Inês… outros dirão cidade dos estudantes, nós dissemos: Almoço! Mais uma vez, fomos excelentemente recebidos pela Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio, a quem endereçamos o nosso muito obrigado.

Depois de retemperadas as forças, fomos conhecer Linhares da Beira, terra do parapente, com o seu Castelo de 2 torres, as suas ruas esguias e o seu tribunal… onde participámos numa encenação, junto do pelourinho.

Dali a viagem continuou até Gouveia, à Escola Apostólica de Cristo-Rei, local que mais uma vez nos acolheu de forma soberba. Depois de um belo jantar e para terminar este primeiro dia, foi tempo de convívio, de agradecimento por esta visita e por tudo o que ela nos proporcionou.

Na manhã do segundo dia, após o pequeno-almoço, partimos para a Serra da Estrela, sem neve desta vez.

Mas a viagem não tinha ainda terminado e, depois de descermos até à cidade da Covilhã e termos almoçado na Escola Quinta das Palmeiras (já não nos cantam o fado, mas continuam a servir-nos bem), faltava uma última paragem: Castelo de Almourol! Quais navegadores, seguimos de barco, com calma e segurança, à conquista deste lugar mágico. E depois de mais esta conquista e experiência (para muitos, esta foi a primeira vez que andaram de barco), retemperámos as energias perdidas e voltámos para a Damaia.

A todas e a todos os que participaram e aos que possibilitaram que a atividade acontecesse, o grupo de EMRC agradece por tudo e renova a esperança de que mais aventuras aconteçam!

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA DAMAIA

NEWSLETTER 12 FEVEREIRO 2020


NÃO PERCA A PRÓXIMA EDIÇÃO, COM MAIS ATIVIDADES REALIZADAS POR PROFESSORES DINÂMICOS E ALUNOS EMPENHADOS E MOTIVADOS.

## SEMANA DAS LÍNGUAS

A Semana das Línguas arrancou, no dia 27 de janeiro, com várias representações de *Little Red Riding Hood*. Os atores foram alguns alunos do 4.º C da Escola Padre Himalaia, que surpreenderam, com o seu inglês, o 7.º B, os assistentes dos Serviços Administrativos, o Diretor e todos os que, naquela tarde de segunda, estavam na sala da direção.

A sessão Palavra de escritor com Jacinto Lucas Pires contou, na sua 5.ª edição, com dois apresentadores do 9.º A e preencheu o dia 28. Foi um privilégio receber o autor numa manhã em que a colaboração das crianças do JI da Damaia, na apresentação do livro *Quem espera*, da autoria do convidado, conferiu uma inevitável graciosidade ao encontro e completou o retrato das quatro gerações que integram o AEDamaia. E porque o convidado também é dramaturgo e encenador, *Little Red Riding Hood* subiu ao palco, seguido de uma encenação de um excerto de *Universos e Frigoríficos*, que teve como protagonista um aluno do 9.º D. Esse mesmo texto de Jacinto Lucas Pires abriu a porta a um momento de entre-culturas e o auditório ouviu uma tradução em ucraniano, feita por uma aluna ucraniana do 9.º D com o apoio da sua família. Ao escritor e ao público convidado foi oferecido um momento musical em inglês, com a voz promissora e a cúmplice guitarra de uma aluna do 9.º D. A disciplina de Francês também descobriu cantores, dançarinos e até coreógrafos. Os trabalhos foram assinados com as vozes, o talento, o gosto e a confiança do 9.º E em *Papaoutai* e do 8.º B em *Pour oublier*. Uma mão cheia de poetas - Camões, Garrett, Fernando Pessoa, García Lorca (em castelhano) e Almada Negreiros - chegou ao auditório. As declamações e as leituras expressivas foram possíveis graças ao contributo de alunos das turmas 5.º E, 6.º E, 7.º H, 8.º D, 8.º E e 9.º A. Este momento de poesia ficou ainda marcado pela leitura de um soneto de um aprendiz de Camões, aluno do 8.º E, que com a força da verdade poética condenou a violência no namoro. A Palavra de escritor foi dada a Jacinto Lucas Pires e quem com atenção a ouviu não a esquecerá. Oportunidade houve para ouvir e ver, à saída do auditório, uma atuação de um grupo de alunos com gosto pela percussão. A BE/CRE, que acolheu durante a Semana das Línguas, a Feira do Livro da coleção Quem, foi visitada por Jacinto Lucas Pires. Nesse mesmo espaço, mais três atuações de alunos foram oferecidas ao escritor: *Ici, on parle français!* (alunos dos 9.$^{os}$ C e E), *Quelques notes de musique* (7.$^{os}$ A e G) e *When love arrives*, de Sarah Kay e Phil Kaye (alunos dos 9.$^{os}$ C, D e E). A visita do escritor só findou com uma passagem pela sala de alunos, local onde autografou oito exemplares de *Quem espera*, adquiridos por crianças do JI da Damaia.

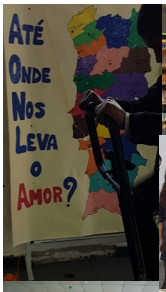
A *Exposición Museo del Prado* assumiu-se como outro ícone da Semana das Línguas. As doze réplicas, que ainda dão esplendor ao pavilhão B, se buscam, algumas delas ainda, um bom padrinho (*cf.* campanha Apadrinhe um quadro), a verdade é que todas beneficiaram, à nascença, de zelosos e preciosos contributos, provindos da Imatransfer, de Filipe Abreu, José Pedro Lory Costa e José Silva.

«STOP: Vamos ler!», *La fête du cinéma*, o concurso de leitura expressiva, a Maratona da poesia (que continua a ligar os diferentes estabelecimentos do Agrupamento), *Quiz*, *Reading short stories with children* e *A las cinco de la tarde* foram outras linhas que teceram a Semana das Línguas, cruzando a tradição, que dá gosto repetir, com a inovação, que sabe bem acolher.

A 2.ª edição da Semana das Línguas no palco, por força dos constrangimentos das funções docentes, só chegou no dia 21 de fevereiro. Mas chegou com muitos mais alunos do que no ano passado, representando os mesmos três ciclos de ensino, chegou com mais línguas do que no ano passado, chegou com mais professores e mais elementos da EPIS, chegou com mais encarregados de educação, familiares e amigos. A todos, o Departamento de Línguas volta a endereçar um especial agradecimento.

E porque afinal santos da casa também fazem milagres, o Departamento de Línguas não pode deixar de expressar ainda, publicamente, o seu agradecimento ao JI da Damaia, aos alunos do Agrupamento intervenientes, aos professores dos grupos de Educação Musical, Educação Visual e Educação Tecnológica, Línguas Estrangeiras e Português, ao Clube do Azulejo, à animadora sociocultural, à equipa da BE/CRE, aos docentes e assistentes técnicos e operacionais do AEDamaia que, direta ou indiretamente, apoiaram a Semana das Línguas.

## COMEMORAÇÕES DO PATRONO DA ESCOLA



No âmbito das comemorações do patrono da escola, Professor Pedro d'Orey da Cunha, decorreram diversas atividades ao longo da semana de 10 a 15 de fevereiro. As iniciativas, algumas em parceria com o Projeto Pelotão 2030, incluíram exposições, torneios de basquetebol, entrega de prémios de excelência, concertos, sessões de cinema, celebração do dia de S. Valentim. Teve ainda lugar a atividade "Até onde nos leva o amor?", como forma de sensibilização para as relações saudáveis, com especial agradecimento à Decathlon pela oferta da bicicleta ao agrupamento. No dia 15, sábado, entre as 10h e as 16h, decorreu a "3.ª Caminhada pela Saúde e pelo Ambiente", em parceria com o Eco-Escolas, Projeto de Educação para a Saúde, Clube CSA e Agrupamento n.º 255 dos Escuteiros da Damaia, que incluiu a limpeza e separação do lixo do recinto escolar e a pintura de alguns espaços exteriores da escola. Para esta atividade, foi convidada a comunidade escolar, a qual se fez representar de uma forma positiva, tanto em número, como em bem estar, o que foi refletido no almoço partilhado.